



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CURSO DE TURISMO - U.U. CAMPO GRANDE**

**AS TRANSFORMAÇÕES SÓCIOTERRITORIAIS ALIADAS AO
TURISMO OCORRIDAS NA REGIÃO PRODUTIVA DA CANA NO
MUNICÍPIO DE DOURADOS - MATO GROSSO DO SUL.**

CAMPO GRANDE - MS

ABRIL DE 2012

Título: AS TRANSFORMAÇÕES SÓCIOTERRITORIAIS ALIADAS AO TURISMO OCORRIDAS NA REGIÃO PRODUTIVA DA CANA NO MUNICÍPIO DE DOURADOS - MATO GROSSO DO SUL.

Acadêmico: Carlos Henrique dos Santos Liberal – aluno do 2º Ano do curso de Turismo ênfase em Empreendedorismo e Políticas Públicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Campo Grande.

Orientador: Prof. Dr. Djanires Lageano de Jesus

Grupo de Pesquisa: GEFRONTTER - Grupo de Estudos em Fronteira, Território, Turismo e Região (CNPq/UEMS)

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, estatísticas comprovam que o setor sucroalcooleiro é impulsor de desenvolvimento proporcionando a manutenção social, o desenvolvimento do comércio, de serviços e melhoria da qualidade de vida de muitas cidades brasileiras. Setor esse que compõe uma das principais bases de sustentação da economia do país, segundo o (Cepea) Centro de Pesquisas Avançadas em Economia Aplicada, a participação do agronegócio no PIB nacional aumentou de 21,78% em 2010 para 22,74% em 2011, com um crescimento de 13,51% no acumulado dos dois anos. No que se relaciona aos aspectos sociais exerce influência positiva na geração de empregos e de renda, na capacitação da mão-de-obra e no incentivo ao uso de diversas tecnologias.

Com a união de investimentos públicos e privados foi possível perceber a consolidação das agroindústrias e isso provocou profundas e complexas redefinições de papéis urbanos, já que as cidades pequenas passaram a ter maior importância, influenciando na economia regional.

Busca-se compreender nesse contexto o setor sucroalcooleiro juntamente com os desdobramentos exercidos na região cone sul de Mato Grosso do Sul, mais especificamente na cidade de Dourados onde as interferências provocadas tanto na paisagem como no território sucroalcooleiro aliada a produção turística apresentam contrastes econômicos, sociais e territoriais locais.

Após a captação e a análise dos dados coletados na pesquisa de Dourados será estabelecido um paralelo por meio do estudo comparativo com o município de Piracicaba, localizado no interior do estado de São Paulo, que se destaca por sua cadeia produtiva sucroalcooleira em pleno funcionamento além de ser considerado como polo universitário, da mesma forma apresentada na cidade em questão no Estado.

A economia de ambas as regiões, tanto de Dourados quanto de Piracicaba, vêm se fortalecendo pelo desenvolvimento das usinas sucroalcooleiras aliadas a tecnologia. O setor contribui diretamente para um efeito gerador de turismo seja por meio dos eventos de negócios como também na necessidade para capacitação na geração de novas tecnologias, utilizando nesses locais a infraestrutura turística disponível tais como hospedagem, alimentação, transporte, lazer, serviços, espaços para eventos necessários na realização de grandes eventos como exposições, festas, feiras, congressos entre outros.

Dessa forma, a presente proposta de pesquisa tem a intenção de analisar as interferências provocadas na paisagem e no território pela atuação do setor sucroalcooleiro aliada a produção turística da região cone sul de Mato Grosso do Sul, cidade de Dourados, considerando formas alternativas de sustentabilidade. Para proporcionar parâmetros comparativos, será utilizada a experiência da cidade de Piracicaba, com características organizacionais similares de desenvolvimento.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O estado do Mato Grosso do Sul está em grande parte ligado direta ou indiretamente ao setor sucroalcooleiro. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a União dos Produtores de Bioenergia (UDOP) o estado é uma das novas fronteiras da bioenergia no Brasil. A produção de cana avança em ritmo acelerado, com um crescimento de 95% em três anos (FAMASUL - Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul – 2011).

[...] o grande surto do capitalismo no campo sul-mato-grossense está ligado à implementação, pelo Estado ditatorial instituído no país a partir de 1964, de uma estratégia de “modernização conservadora” da economia brasileira (ou seja, uma estratégia que visava elevar a novos patamares a acumulação de capital mantendo intocados os mecanismos que sempre garantiram o poder e os privilégios das classes dominantes), estratégia em cujas contradições e descaminhos se debate ainda hoje a sociedade brasileira (QUEIROZ, 1989, p. 04).

A enorme participação do Estado no processo de incorporação, que à primeira vista pode dar a impressão de ter havido uma estatização ímpar da economia agrária nacional, patrocinou a superação do modo de produzir tradicional pelo industrializado, sem mexer nos interesses privados consolidados, vale dizer, tomando a estrutura fundiária e os interesses sociais organizados como dados (MÜLLER, 1988a, p. 179).

O agronegócio e o turismo são atividades que contribuem para o desenvolvimento do país, isto devido ao fato de gerarem muitos empregos diretos e indiretos, além do retorno existente dos investimentos realizados de forma planejada e racional. São áreas que para chegarem ao ápice do crescimento necessitam tanto

do investimento publico, quanto do setor privado.

A enorme participação do Estado no processo de incorporação, que à primeira vista pode dar a impressão de ter havido uma estatização ímpar da economia agrária nacional, patrocinou a superação do modo de produzir tradicional pelo industrializado, sem mexer nos interesses privados consolidados, vale dizer, tomando a estrutura fundiária e os interesses sociais organizados como dados (MÜLLER, 1988a, p. 179).

Azevedo (2008), que aborda a expansão das sucroalcooleiras bem como as transformações econômicas, sociais e espaciais, indica que a territorialização do capital se dá através dos grupos agroindustriais já consolidados bem como nos grupos entrantes que contam com apoio das elites econômicas e políticas locais permitido ampliar as relações de dominação e de controle. Poderes esses que utilizados de forma inadequada provocam influencias negativas nas comunidades locais com os vistos nos grupos indígenas, de migrantes, camponesas, entre outras.

Já Backes (2009) analisa as interfaces geográficas e econômicas no estado de Mato Grosso do Sul sob as relações que se formam nesse espaço, demonstrando a expansão acelerada da cana de açúcar. O autor instiga ainda que os efeitos provocados no território são decisivos na diferenciação no preço da terra, tornando-se vantajoso aos proprietários rurais o apoio à instalação de unidades processadoras de cana no Estado.

[...] a “modernização” da agricultura no Brasil, associada à industrialização da agricultura e casada com a “revolução verde” -, potenciada e dirigida pelo Estado, via incorporação diferencial e seletiva do “progresso técnico” – intensificou a integração intersetorial através da constituição e consolidação do CAI, priorizando os produtos exportáveis, tais como: açúcar, suco de laranja concentrado, soja e seus derivados [...] (THOMAZ JÚNIOR ,2002, p.82).

Diante dos conceitos citados, pode-se observar a forte ligação entre os agentes ligados na cadeia produtiva da cana gerando crescimento acentuado no setor de agronegócio e na produção turística local e regional. Busca-se nesse contexto formas para desenvolver o turismo juntamente com o setor sucroalcooleiro, gerando como resultado final o bem estar social, econômico, ambiental e político nas localidades envolvidas.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Analisar as interferências provocadas na paisagem e no território pela atuação do setor sucroalcooleiro aliado a produção turística da região cone sul de

Mato Grosso do Sul, cidade de Dourados, considerando formas alternativas de sustentabilidade.

3.2 Específicos

- Observar os contrastes econômicos, sociais e territoriais, representada pela forte orientação para o desenvolvimento de atividades de agronegócio, especificamente o setor sucroalcooleiro, e do turismo na região;
- Comparar o cenário em estudo com outra região brasileira, município de Piracicaba localizado no interior do estado de São Paulo, que fomenta o desenvolvimento do agronegócio aliado ao cultivo da cana e no turismo;
- Apontar formas alternativas para desenvolvimento turístico conciliado ao cenário posto pelo setor sucroalcooleiro em Mato Grosso do Sul (cidade de Dourados).

4. METODOLOGIA

Os métodos e técnicas empregados no presente trabalho serão baseados na associação direta entre a pesquisa bibliográfica e documental e quando possível análise de campo. A pesquisa bibliográfica será formada pelas leituras de livros, teses, dissertações e artigos de autores vinculados aos estudos da Geografia, do Turismo e do Agronegócio. A investigação documental se formará a partir de uma visão comparativa e realidades similares no território brasileiro. Serão consultados os planos, programas e projetos vinculados aos órgãos públicos que fomentam e qualificam o turismo brasileiro no que tange ao agronegócio mais especificamente ao setor sucroalcooleiro, além das políticas indigenistas em cada realidade observada. Para composição da pesquisa de campo será necessária a aproximação da realidade em estudo. Para sistematizar essa experiência, serão utilizadas quando possível o inventário fotográfico, além de entrevistas e depoimentos desenvolvimento por meio eletrônico nos locais comparados para obtenção de resultados.

Buscando responder às necessidades inter-relacionadas dos campos científicos estudados, optou-se por agregar os métodos da comparação e do estudo de caso.

Associado às leituras bibliográficas, será utilizado o método comparativo, proposto por autores das ciências humanas como Bloch (1983). Baseados em conexões de sentido referencial, é possível mensurar a distância existente entre o

tipo ideal (formado enquanto uma ação racional em relação a fins) e o desenvolvimento histórico e social influenciado por irracionalidades de todo tipo (como as convicções, erros, acasos).

Nesse sentido, Bloch (1983, p. 53) aponta que: “Aplicar o método comparativo no quadro das ciências humanas consiste [...] em buscar, para explicá-las, as semelhanças e as diferenças que apresentam duas séries de natureza análoga, tomadas de meios sociais distintos”. Os meios sociais citados podem ser caracterizados por sociedades distantes no tempo e no espaço, ou sociedades sincrônicas, vizinhas no espaço, e que possuem um ou mais pontos de origem comum. Bloch (1983, p.17) acrescenta, ainda, que duas condições são necessárias para haver comparação: "(...) uma certa similitude entre os fatos observados e uma certa dessemelhança entre os meios onde eles foram produzidos". Além disso, “Determinar não somente na generalidade que dois objetos não são parecidos, mas mais ainda - tarefa infinitamente mais difícil, mas também mais interessante - por quais caracteres precisos eles se distinguem" (IDEM, p.27).

Ponderando o que Bloch (1983) propõe em seus estudos, evidencia-se que a analogia, a semelhança e o contraste são os elementos metodológicos principais na análise comparativa de duas realidades observadas. No presente estudo, terão duas realidades distas sendo uma focada na cidade de Dourados-MS (município de compõe a região cone sul) e a outra realidade de base comparativa a cidade xxx no estado de São Paulo que aponta na mesma dinâmica de desenvolvimento, além do contraste estabelecido no grau de evolução para com o fomento do turismo.

Além dos métodos abordados, o estudo de caso contribui efetivamente na busca de estratégias que requer o segmento turístico. O referido método é uma modalidade de pesquisa que permite observar o ambiente envolvido visando à solução de um determinado problema e a gestão necessária da atividade proposta. Assim, as técnicas sugeridas associadas à pesquisa bibliográfica, à análise documental, ao inventário fotográfico e ao mapeamento comparativo das similaridades e diferenças de ambas as realidades observadas, proporcionam parâmetros para contribuir em estratégias concretas de planejamento participativo com os atores envolvidos na atividade turística.

Além disso, serão elaborados quando for possível nos locais estudados, os diários de campo relatando as experiências vividas diante do contexto apresentado na pesquisa. Acredita-se que a proposta de “olhar para dentro” é um meio de controle da investigação, pois permite a reflexão de como se produz o conhecimento, orientando a subjetividade e o papel do investigador no território pesquisado. Nesse sentido, será evidenciada, no decorrer da pesquisa, a análise das atividades desenvolvidas pelo investigador, nos acontecimentos, nas conversas, nas observações, nas hipóteses e nas interpretações percebidas e realizadas nos estudos bibliográficos e de campo.

5 CRONOGRAMA

5.1 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PRIMEIRO ANO

MÊS/ETAPAS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reunião Projeto	X					
Pesquisa bibliográfica		X	X	X	X	X
Investigação documental		X	X	X	X	X
Análise das informações coletadas					X	X
Elaboração do Relatório Parcial					X	

5.2 CRONOGRAMA DO SEGUNDO ANO

MÊS/ETAPAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Realização e Organização do inventário fotográfico	X							
Entrevistas e depoimentos	X	X						
Reorganização dos dados coletados				X				
Propostas e Sugestões					X	X		
Apresentação da Pesquisa em Evento							X	
Relatório Final								X

6 BENEFÍCIOS E INOVAÇÃO PARA O ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Dourados é a segunda cidade mais populosa do Mato Grosso do Sul, tornou-se um dos pólos regionais do estado com o fortalecimento da sua economia, que tem como uma das bases a agropecuária, um dos principais eventos realizados no município é a Expoagro (exposição agropecuária, industrial e comercial de Dourados) onde é possível observar toda importância desse setor para o desenvolvimento dessa região.

A cidade é sede de duas usinas sucroalcooleiras, Usina São Fernando e Usina Monte Verde, que somadas ocupam uma média de 135 mil hectares e empregam mais de nove mil funcionários no ano (consulta direta às usinas por telefone), tanto na entre safra, quanto nos canaviais, ou seja, elas exercem uma grande influência em toda essa região. Contudo esse projeto tem a iniciativa de avaliar as interferências causadas por esse setor na região sul do Mato Grosso do Sul, aliando a indústria sucroalcooleira na produção turística da cidade de Dourados, focando nas mudanças provocadas na paisagem e no território.

Com a presente pesquisa tanto no que relaciona ao levantamento bibliográfico, documental e de campo possibilitará a realização de um estudo comparativo com outra região brasileira (cidade de Piracicaba) com as mesmas características sociais, isso com o objetivo de elaborar sugestões e propostas que possibilitem o desenvolvimento conjunto entre o agronegócio, setor sucroalcooleiro, e o turismo, valorizando essas diferentes áreas que exercem uma grande influência na economia de todo o estado.

Nesse sentido, espera-se com a pesquisa apontar formas alternativas para que seja possível conciliar o desenvolvimento turístico com esse cenário posto pelo setor sucroalcooleiro em Mato Grosso do sul, mais especificamente na cidade de Dourados, e a partir das experiências advindas tanto da iniciativa privada, quanto da pública municipal e estadual será possível indicar quais as projeções para o fomento do turismo nessa região.

7 PROJETO DE PESQUISA APROVADO NA DIVISÃO DE PESQUISA

PROJETO DE PESQUISA - SEM Solicitações de Recursos Financeiros à UEMS - coordenado pelo Professor Dr. Walter Guedes da Silva. O Professor Dr. Djanires Lageano de Jesus, participa como docente colaborador disponibilizando 10 horas semanais de atividade ao Projeto - intitulado "AS TRANSFORMAÇÕES SOCIOTERRITORIAIS OCORRIDAS NA REGIÃO PRODUTIVA DA CANA NO SUL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL", após ser submetido para análise de um consultor, foi APROVADO para execução segundo as normas do Programa de Pesquisa da UEMS, e encontra-se cadastrado na Divisão de Pesquisa/ PROPP sob o Cadastro de **Nº 07.1342 12DP**, cujo PERÍODO DE EXECUÇÃO previsto tem o início em abril de 2012 e finalização em março de 2014.

8 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J. R. N. de; THOMAZ JÚNIOR, A. Expansão da Agroindústria Canavieira no Mato Grosso do Sul: Relação Capital x Trabalho e Reconfiguração Espacial. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências Humanas. UFGD/Dourados, 2008.

BACKES, T. R. O capital agroindustrial canavieiro no Mato Grosso do Sul e a internacionalização da produção. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências Humanas. UFGD/Dourados, 2009.

BLOCH, M. Pour une histoire comparée des sociétés européennes. In: Melanges historiques. v. 1. Paris: EHESS, 1983.

CEPEA - Centro de Pesquisas Avançadas em Economia Aplicada. Disponível em: <http://www.coopatos.com.br/noticia/42-pib-do-agronegocio-nacional-cresce-o-dobro-da-economia-geral-em-2011-segundo-o-cepea>. Acesso em: 03 de maio de 2012 às 15h30min.

DOMINGUES, A. T. A territorialização do grupo agroindustrial canavieiro Louis Dreyfus no mato grosso do sul. Pós-graduação em geografia – Faculdade de Ciências Humanas. UFGD/Dourados, 2010.

FAMASUL - Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul. Disponível em: <http://www.famasul.com.br/palestras/a14/dnaay0o438oc44ico.pdf>. Acesso em: 01 de maio de 2012 às 18h59min.

FERRAZ, J.M.G. Setor sucroalcooleiro, agribusiness e ambiente. In: FERRAZ, J. M. G.; PRADA, L. S.; PAIXÃO, M. Certificação socioambiental do setor sucroalcooleiro. São Paulo: Embrapa Meio Ambiente, 2000.

LINS, C.; SAAVEDRA, R. Sustentabilidade corporativa no setor sucroalcooleiro brasileiro. Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro, 2007.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa e elaboração, análise e interpretação de dados. 3.ed. revisada e ampliada. São Paulo: Atlas, 1996. 392p.

MÜLLER, G. Ambivalência da modernização agrária: ampliação do modo capitalista intensivo de produzir e distribuir nas atividades agrárias. Revista Novos Estudos CEBRAP. N^o. 21. São Paulo: Cebrap, 1988a, pp. 168-184.

QUEIROZ, P. R. C. Breve roteiro das transformações recentes no campo sul-mato-grossense (1970–1985). Dourados, 1989.

SCHNEIDER, S.; SCHIMITT, C. J. O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v. 9, p. 49-87, 1998.

THOMAZ JÚNIOR, A. Por trás dos canaviais os (nós) da cana. A relação capital x trabalho e o movimento sindical dos trabalhadores na agroindústria canavieira paulista. 1.ed. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2002.